

## RELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E DIARRÉIA EM CRIANÇAS AOS CINCO MESES DE IDADE, EM FEIRA DE SANTANA-BA

**Isane Souza Santos Moreira<sup>1</sup>; Graciete Oliveira Vieira<sup>2</sup>; Tatiana de Oliveira Vieira<sup>3</sup> e Camila da Cruz Martins<sup>4</sup>**

1. Universidade Estadual de Feira de Santana, Bolsista PROBIC, Graduanda em Medicina , e-mail: [sanemoreira@hotmail.com](mailto:sanemoreira@hotmail.com)
2. Universidade Estadual de Feira de Santana, Orientador, Departamento de saúde, e-mail: [gracietevieira@terra.com.br](mailto:gracietevieira@terra.com.br)
3. Universidade Estadual de Feira de Santana, Participante do projeto Efeitos do desmame sobre o hábito alimentar e o crescimento infantil, Departamento de Saúde, e-mail: [t\\_vieira@terra.com.br](mailto:t_vieira@terra.com.br)
4. Universidade Estadual de Feira de Santana, Participante do projeto Efeitos do desmame sobre o hábito alimentar e o crescimento infantil, Departamento de Saúde, e-mail: [martinsmilla@hotmail.com](mailto:martinsmilla@hotmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** aleitamento materno, desmame, diarreia.

### INTRODUÇÃO

O aleitamento materno representa uma das experiências nutricionais mais precoces do recém-nascido. Nenhum outro alimento ou leite industrializado modificado é capaz de oferecer ao bebê todos os ingredientes do leite materno (PASSANHA et al, 2010).

Há muito é reconhecido que a criança é protegida contra infecções pelo leite humano (GRASSI et al,2001). Estimativas recentes quanto a diversas formas de ação e suas conseqüências para a saúde da criança mostraram que a promoção do aleitamento materno exclusivo é a intervenção isolada em saúde pública com o maior potencial para a diminuição da mortalidade na infância, já que o aleitamento materno exclusivo contribui para reduzir a morbimortalidade infantil (PASSANHA et al,2010).

Apesar das vantagens do aleitamento materno, a prevalência do desmame precoce ainda é uma realidade; tal prática tem sérias repercussões para a criança. (SILVA et al 2007). Mais de 10 milhões de infantes morrem cada ano, sobretudo nos países em desenvolvimento, vítimas de infecções como a diarreia aguda; e uma das razões para essa alta taxa de mortalidade é a redução na freqüência e duração da amamentação (CARRILLO et al, 2005). Em estudo realizado por Vieira e outros (2003), foi constatado que a amamentação é um fator de proteção para a diarreia, notou-se ainda, resultados estatisticamente significantes entre o aleitamento exclusivo e a ocorrência da diarreia, com um efeito dose resposta em que, quanto maior o número de mamadas, maior a proteção (VIEIRA et al, 2003). A eficácia do aleitamento materno como uma intervenção de proteção, pode ser atribuída a agentes anti-infecciosos, anti-inflamatórios e imunoprotetores na sua composição (MORROW, 2004).

A ocorrência do episódio diarréico, no entanto, só pode ser explicada adequadamente baseando-se em um modelo de multicausalidade. (SILVA et al,2007).

A morbidade por diarreia é um indicador utilizado na avaliação do nível de saúde de uma população e varia de acordo com as diferentes regiões, localidades e grupos populacionais. A importância de cada fator envolvido varia de acordo com as características da população estudada (SILVA et al, 2007). Vários estudos têm identificado fatores socioeconômicos, ambientais, maternos, nutricionais, e outros como fatores de risco para a morbidade e mortalidade por diarreia. Essa pesquisa pretende averiguar a associação entre a prática do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida da criança e a ocorrência de diarreia no município de Feira de Santana, Bahia. Certamente, os resultados da pesquisa poderão ajudar no planejamento de medidas de saúde pública visando o aumento da prática de aleitamento materno, diminuindo, assim, a morbidade infantil por diarreia aguda.

### METODOLOGIA

O estudo proposto foi um estudo de corte transversal baseado na coorte “efeitos do desmame sobre o hábito alimentar e o crescimento infantil”, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Graciete Oliveira Vieira, através da coleta de dados secundários.

### **1. Tipo de Estudo**

O presente estudo se refere a um estudo descritivo de corte transversal, observacional, baseado em dados secundários, atrelado ao estudo de coorte “Efeitos do desmame sobre o hábito alimentar e o crescimento infantil” sob a coordenação da professora Graciete Oliveira Vieira aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana sob Protocolo de número 077/2006. Em sua primeira etapa, esta coorte reuniu mulheres e crianças saudáveis nascidas em hospitais de Feira de Santana e que obedeciam aos critérios de inclusão que são: residir na zona urbana de Feira de Santana, não ter apresentado complicações na gestação e pós parto, e mães de recém nascidos que não apresentaram complicações perinatais. O dueto mãe-filho enquadradas no estudo foram entrevistadas mensalmente por um período de 6 meses.

### **2. População de Estudo**

Foram coletados para análise do atual estudo, dados de 1196 crianças no período em que elas completaram 05 meses de idade.

### **3. Variáveis**

As principais variáveis propostas para o estudo foram: tipo de alimento oferecido e a época em que os mesmos foram introduzidos na alimentação da criança, ocorrência de diarreia, presença de febre, aspecto das fezes, ocorrência de internamento, as características do domicílio em que a criança vive, além de aspectos acerca do saneamento básico como qualidade da água, destino dos dejetos, destino do lixo, entre outros. Foi considerada como variável independente principal o tipo de alimentação consumida pela criança e variável dependente a diarreia aguda.

### **4. Critérios de Inclusão**

Neste estudo, os critérios de inclusão considerados foram crianças cujos dados foram coletados com 05 meses de idade.

### **5. Formulários utilizados para coleta dos dados secundários**

Os formulários foram construídos em três segmentos, sendo que o primeiro foi aplicado nas maternidades, referindo-se a dados da gestação e rotinas hospitalares; o segundo foi aplicado no domicílio, tratando-se de questões referentes à evolução do manejo da lactação e da amamentação e características sócio-econômicas, demográficas, maternas e variáveis biológicas referentes à saúde da criança.

### **6. Análise dos dados**

A análise dos dados foi realizada em duas etapas: a) descritiva, apresentada neste relatório; e b) analítica, com cálculos de medidas de incidência e de associação, considerando como significantes valores de  $p \leq 0,05$  e intervalo de confiança de 95%, que será apresentada oportunamente, sob a forma de artigo. Foi utilizado o pacote estatístico SPSS 10.0

### **7. Aspectos éticos**

A proposta da pesquisa foi utilizar o banco de dados com informações de três questionários anteriormente aplicados no estudo de coorte, sob consentimento do CEP (Protocolo 012/2003).

## **RESULTADOS**

Foi realizada a análise estatística descritiva de parte dos dados averiguados. Não houve tempo hábil para a realização da análise bivariada e regressão logística. A seguir, será apresentada parte dos resultados.

A população do estudo consiste de 1196 crianças aos cinco meses de idade. A prevalência de aleitamento materno exclusivo nesta idade foi de 12,4%, contra 10,7% com

aleitamento predominante, 55,5% com aleitamento complementado e 21,4% que não mamavam. Além do leite materno, outros alimentos compunham a dieta dessas crianças, conforme descrito na tabela 1.

Tabela 1. Descrição dos alimentos das 1196 crianças aos cinco meses de idade.

Variáveis	N	%
<b>Água</b>		
Sim	977	81,7
Não	219	18,3
<b>Chá</b>		
Sim	335	28
Não	861	72
<b>Outro leite</b>		
Sim	507	42,4
Não	689	57,6
<b>Suco</b>		
Sim	765	64
Não	431	36
<b>Mingau</b>		
Sim	619	51,8
Não	577	48,2
<b>Papinhas de frutas</b>		
Sim	575	48,1
Não	621	51,9
<b>Sopas</b>		
Sim	374	31,3
Não	822	68,7
<b>Comida da família</b>		
Sim	45	3,8
Não	1151	96,2

Na Tabela 2, estão descritas as características de saneamento básico da população estudada.

Tabela 2. Descrição do saneamento básico das casas das 1196 crianças aos cinco meses de idade

Variáveis	N	%
<b>Água canalização interna</b>		
Não canalizada	52	4,3
Canalizada	886	74,1
Perdido	258	21,6
<b>Fonte da água</b>		
Poço ou nascente/carro pipa	47	3,9
Embasa	891	74,5
Perdido	258	21,6
<b>Existência de Sanitário</b>		
Não tem	15	1,3
Tem Sanitário	923	77,2
Perdido	258	21,6
<b>Destinos dos dejetos</b>		
Vala aberta/Lançamento em curso d'água	15	1,3
Fossa seca/séptica/rede esgotos	923	77,2
Perdido	258	21,6
<b>Destino do lixo</b>		
Enterrado/Queimado/ Terreno Baldio	9	0,8
Coleta urbana	929	77,7
Perdido	258	21,6

Vale salientar que nesse quesito houve 258 dados perdidos.

Na amostra estudada a prevalência de diarreia foi de 7,9%, nos 15 dias que antecederam a coleta de dados.

As características das evacuações estão descritas na Tabela 3.

Tabela 3. Descrição das características das evacuações e presença de diarreia nas 1196 crianças aos cinco meses de idade.

Variáveis	N	%
<b>Evacuações diárias</b>		
Não	219	18,3
Sim	977	81,7
<b>Aspecto das fezes</b>		
Normal	1134	94,8
Endurecida	54	4,8
Líquidas	5,0	0,4
<b>Episódio de diarreia nos 15 dias que antecederam a coleta</b>		
Sim	91	7,9
Não	1058	92,1

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise descritiva da população estudada, notou-se alta prevalência de diarreia aguda e baixa prática do aleitamento materno exclusivo. Entretanto, a averiguação de existência de associação entre estes eventos só será permitida mediante a elaboração das análises bivariadas e de regressão logística.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

GRASSI MS, et al. Fatores imunológicos do leite humano. **Pediatria** (São Paulo) 2001;23(3):258-63

VIEIRA, Graciete O.; SILVA, Luciana R.; VIEIRA, Tatiana O. Alimentação infantil e morbidade por diarreia. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro,;79(5):449-54, 2003;

MORROW, Ardythe L; RANGEL, Josefa M. Human Milk Protection Against Infectious Diarrhea: Implications for Prevention and Clinical Care. **Seminars in Pediatrics Infectious Diseases**.p. 221-228, 2004.

MORROW, Ardythe L. et al. Human-Milk Glycans That Inhibit Pathogen Binding Protect Breast-feeding Infants against Infectious Diarrhea. In: SYMPOSIUM: INNATE IMMUNITY AND HUMAN MILK, 2004, Washington. **Human-Milk Glycans That Inhibit Pathogen Binding Protect Breast-feeding Infants against Infectious Diarrhea**. Washington, 2005, vol. 135, no5, pp. 1308-1312;

CARRILLO, Claudia Macias et al. Lactancia materna y diarrea aguda en los primeros tres meses de vida. **Salud Pública de México**, vol.47, no.1, enero-febrero de 2005 ;

SILVA, Maria Bruno de Carvalho; MOURA, Maria Eliéte Batista; SILVA, Antonia Oliveira.Desmame precoce: representações sociais de mães. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 09, n. 01, p. 31 – 50, 2007;

PASSANHA, et al. Elementos protetores do leite materno. **Rev Bras Crescimento Desenvolvimento Hum**. 2010; 20(2): 351-360